



Corte de horas extras: Banestes intensifica pressão sobre gerentes e outros funcionários

O Banestes, através do superintendente de agências da Grande Vitória, José Carlos Pereira, está intensificando a pressão sobre os gerentes e demais funcionários para o corte das horas extras nas unidades do banco. Mesmo que seja necessário devido à carência de pessoal, o gerente tem que “se virar” para cortar as horas extras. Os demais funcionários também trabalham sob pressão do tempo e cobrança das chefias.

Apesar da determinação do banco, a sobrecarga de trabalho não deixa de existir. Alguém tem que ficar após o expediente para dar conta de

tudo, mas de graça. Em algumas unidades, os gerentes estão trabalhando até as 22 horas, sem receber horas extras. Essa situação está causando o adoecimento de muitos gerentes e de outros funcionários.

O Sindicato está encaminhando denúncia de sobrecarga para a Delegacia Regional do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e também para o Conselho Estadual de Direitos Humanos. “Essa pressão já se configura como tortura psicológica. Ninguém está sendo poupado”, afirma o diretor do Sindicato Flávio Teixeira.

**FAVOR AFIXAR NO
QUADRO DE AVISOS**